ISSN: 2358-8829

MOSTRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA DO IFSERTÃOPB – CAMPUS SANTA LUZIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Lucio Carvalho [1]

INTRODUÇÃO

A Mostra de Ciência, Tecnologia e Cultura do Instituto Federal do Sertão Paraibano – Campus Santa Luzia é um evento científico-cultural promovido como projeto de extensão, cujo objetivo é atender o público interno do IFSPB – Campus Santa Luzia e o público externo, incluindo estudantes e educadores de escolas municipais e estaduais do município de Santa Luzia e outros municípios. A programação conta com atividades de divulgação científica, todas de acesso gratuito, ampliando o alcance e o impacto social do evento.

Além disso, é promovido uma ação para aproximar a comunidade ao Instituto Federal, por meio da iniciativa "o IF na Praça", que visa levar o IFSPB para fora dos muros da instituição, fortalecendo o vínculo com a população e estimulando a participação cidadã e o acesso ao conhecimento. Ao longo dos últimos sete anos o evento vem se consolidando como espaço de divulgação científica na região.

Nesse contexto, o presente relato de experiência apresenta a VII Mostra de Ciência, Tecnologia e Cultura do IFSPB – Campus Santa Luzia, realizada em 2025, cuja temática principal foi “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”, alinhada à 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de caráter descritivo, referente à VII Mostra de Ciência, Tecnologia e Cultura do Instituto Federal do Sertão Paraibano – Campus Santa Luzia, realizada em 2025. O relato tem como objetivo descrever o local e os procedimentos de realização do evento, apresentar as contribuições observadas para a comunidade e apontar perspectivas para as próximas edições. As informações apresentadas

[1] Doutorando – PPGECEM/UEPB; Professor do Instituto Federal do Sertão Paraibano - PB, leonardo.carvalho@ifpb.edu.br. Este resumo expandido é resultado de projeto de extensão com apoio financeiro do Campus Santa Luzia.

ISSN: 2358-8829

baseiam-se na experiência vivenciada pelo autor, que participou da coordenação do evento e acompanhou seu planejamento e sua execução.

REFERENCIAL TEÓRICO

Feiras e mostras de ciência podem ser compreendidas como eventos de divulgação científica, constituindo ações desenvolvidas por instituições com o objetivo de apresentar ao público os conhecimentos e os trabalhos produzidos por estudantes e professores. Segundo Santos (2012), esses eventos têm contribuído para o desenvolvimento da cultura científica. Ao possibilitar que os participantes planejem e apresentem trabalhos de caráter científico, tecnológico e/ou cultural, a socialização e a disseminação do conhecimento são favorecidas.

Nessa perspectiva, Coimbra-Araujo et al. (2017) destacam que esses eventos contribuem para o aprimoramento dos conhecimentos dos estudantes, ao estimular sua participação ativa e promover interações que se diferenciam daquelas comumente estabelecidas no ensino tradicional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A VII Mostra de Ciência, Tecnologia e Cultura do Instituto Federal do Sertão Paraibano – Campus Santa Luzia foi realizada entre os dias 21 e 24 de outubro de 2025 e contou com a participação de estudantes e servidores do Instituto, além de estudantes e representantes de escolas municipais, estaduais e particulares. Os dados levantados durante a experiência permitem caracterizar a dimensão do evento e sua abrangência junto à comunidade interna e externa.

Ao todo, seis instituições de ensino participaram da programação, sendo cinco localizadas no município de Santa Luzia, na Paraíba: Escola Estadual Cidadã Integral Coêlho Lisboa, Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Padre Jerônimo, Escola Estadual Arlindo Bento, Escola Municipal Jovino Machado e Centro Educacional Santa Luzia (CEDUC Santa Luzia). Também houve a participação da Escola Municipal Presidente Costa e Silva, localizada no município de Equador, no Rio Grande do Norte.

No âmbito da iniciativa *IF na Praça*, houve a participação da população local, ampliando as ações de aproximação entre o Instituto Federal e a comunidade externa.

Em relação à visitação, estima-se que aproximadamente 300 pessoas tenham visitado as exposições durante o evento. No ambiente digital, o perfil do Instagram registrou 156 seguidores, enquanto as publicações relacionadas à Mostra ultrapassaram 38 mil visualizações. Esses números evidenciam a presença do evento tanto no espaço presencial quanto nas redes

sociais, ampliando as possibilidades de divulgação das atividades científicas, tecnológicas e culturais desenvolvidas pela instituição.

A programação contemplou diferentes atividades, buscando, sempre que possível, estabelecer relações com a temática da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: "Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território". Entre as ações realizadas, destacaram-se:

- Palestras: atividades voltadas à apresentação e à discussão de conhecimentos relacionados aos temas abordados no evento.
- Salas temáticas: espaços destinados à apresentação de atividades e trabalhos vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- Competições: atividades que promoveram a participação e o envolvimento dos estudantes.
- Oficinas: atividades práticas que possibilitaram a exploração de conhecimentos e experiências.
- IF na Praça: iniciativa de aproximação entre o Instituto Federal e a comunidade externa, levando ações educativas e de divulgação científica para além do espaço institucional.

A diversidade de atividades contribuiu para ampliar as oportunidades de participação dos estudantes, servidores e visitantes, articulando diferentes formas de acesso ao conhecimento. A realização de palestras, oficinas, competições e apresentações temáticas possibilitou reunir atividades educativas e culturais em um mesmo espaço, favorecendo a interação entre a instituição e a comunidade.

Os dados de participação institucional e visitação, associados às métricas de visualização nas redes sociais, demonstram diferentes dimensões do alcance da Mostra. Enquanto a presença das escolas evidencia a participação de instituições de ensino da região, os registros digitais indicam a circulação dos conteúdos relacionados ao evento para além do espaço físico.

A experiência de organização e realização da VII Mostra também reforça a importância do planejamento coletivo e da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica. Nesse sentido, a continuidade do evento representa uma oportunidade de aprimorar as atividades desenvolvidas, ampliar a participação das instituições de ensino e fortalecer a aproximação entre o Instituto Federal e a comunidade externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sétima edição da Mostra de Ciência, Tecnologia e Cultura consolidou-se como um evento que aproximou a comunidade. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o IF na Praça,

iniciativa que ampliou a visibilidade do evento e aproximou o público externo das atividades realizadas pela instituição. De modo geral, avaliamos que o evento foi grandioso, alcançou novos horizontes e apresenta grande potencial para se firmar como o principal evento do Instituto Federal na região do Vale do Sabugi. A Mostra promoveu a aproximação de escolas, estudantes, pais e da comunidade em geral, fortalecendo os vínculos entre o IF e a sociedade. Nesse sentido, os resultados obtidos são avaliados de forma positiva.

Palavras-chave: Ciência; Divulgação, Cultura, Tecnologia, Evento Integrativo.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica**: questões e desafios para a educação. 8. ed. Ijuí: Unijuí, 2018.

COIMBRA-ARAUJO, Carlos et al. Ações de divulgação e popularização das Ciências Exatas via ambientes virtuais e espaços não formais de educação. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 649-668, 2017. DOI: 10.5007/2175-7941.2017v34n2p649. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2017v34n2p649. Acesso em: 4 jul. 2026.

SANTOS., A. B. Feiras de Ciência: Um incentivo para desenvolvimento da cultura científica. **Rev. Ciênc.Ext**. v.8, n.2, p.155-166, 2012. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/pt_BR/article/view/717. Acesso em: 4 jul. 2026.